

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CASOS DE ÓBITOS NA CIDADE DE MANAUS DO PERÍODO DE MARÇO DE 2020 A MAIO DE 2021: A VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO

**Relatoria:** Ingrid Andrade Barbosa  
Louise Souza Duncan  
Enfª Jessica Lopes

**Autores:** Andreyana Luiza Maciel dos Santos  
Loyana Lima cruz  
RAIANE VIERA DOS SANTOS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS decretou Emergência de Saúde Pública Internacional e em 11 de março de 2020 uma pandemia, devido a um surto de uma pneumonia de etiologia desconhecida que surgiu em Wuhan, na china e se espalhou em outros países asiáticos e posteriormente em países dos demais continentes. O vírus causador dessa pneumonia, é uma variante do coronavírus, um vírus isolado pela primeira vez em 1937, com morfologia semelhante a uma coroa (corona em latim), foi denominado SARS-CoV-2 que causa a doença Covid- 19. Com a notificação do primeiro caso em Manaus em março de 2020, medidas foram tomadas para a contenção da pandemia na cidade. Escolas foram fechadas, estabelecimentos tiveram restrição para funcionamento, a população foi orientada a fazer distanciamento social e a utilizar mascarar. Essas foram as medidas não farmacológicas utilizadas. Este trabalho objetiva analisar os dados dos óbitos por Covid-19 que ocorreram em Manaus no período de 01/03/2020 à 09/05/2021. Os dados levantados evidenciam um alto índice de mortalidade de pessoas do sexo masculino, idosos e que muitos óbitos ocorreram em domicílio ou na rua, sendo solicitado o serviço do SAMU, o que evidencia a falta de acesso aos serviços de saúde. Óbitos evitáveis que ocorreram na cidade de Manaus por medidas não farmacológicas e por políticas sociais que deveriam ter sido tomadas para a maior adesão da população ao isolamento e não foram implementadas, não devem ser encarados como fatalidades. O excesso de mortalidade deve ser tomado como um norteador de medidas que devem ser tomadas, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, buscando formas eficazes de enfrentamento nas pandemias.